



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA

Maricá, 05 de Dezembro de 2014.

Em 05 de dezembro de dois mil e quatorze, na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito, no prédio do Paço Municipal – 2º andar, o Presidente do Conselho da Cidade, Sr. Alan A. Novais e Alves, apresenta o convidado Fernando Rodovalho, Secretário Municipal de Obras. Esclarece ainda, que a presença o convidado ocorre em virtude da solicitação dos conselheiros e, que embora não haja quórum até o presente horário, irá prosseguir com a reunião em respeito aos presentes. Na sequência, o presidente divide a reunião em duas partes, com 20/30 minutos para apresentação do convidado e 20/30 minutos para perguntas dos conselheiros. **Cons. Eduardo** interfere solicitando direito de comentar e, justifica explicando que foi a FAMMAR quem solicitou esta reunião específica. Discorre sobre o fato de o Concidade ter atribuição na pasta de desenvolvimento urbano, transporte, mobilidade urbana e habitação. Estamos observando que na mobilidade urbana a secretaria de obras está executando diversas obras das quais o Concidade deveria ter o conhecimento. Observa ainda, que o conselho e as associações de moradores só ficam sabendo das obras depois que elas iniciam e através da mídia. O conselheiro pondera que de acordo com a proposta do presidente Sr Alan, o Concidade deve ser mais atuante e, que solicitarão a presença da Coordenadora de Projetos Especiais, Luciana Andrade. Pois, acreditam que o grupo de apoio ao projeto municipal de saneamento, não é capacitado o suficiente para a atividade. Acreditamos que deveria ter uma pessoa do Concidade neste grupo. Aproveito para requerer informações sobre a intervenção de mobilidade urbana, que demandará cerca de 8 milhões de reais e, de que forma esse montante será alocado. Gostaríamos de saber também, acerca da paralização de algumas obras. **Cons. Regina** se apresenta e informa que como moradora do Espraiado, está representando a comunidade para requerer informações sobre um processo do qual somos autores, processo este, que pede explicações sobre a construção de uma usina de asfalto na entrada do Espraiado. Lembrando que nesta área temos uma unidade de conservação. A obra não tem placa de identificação, não sabemos quais os riscos e prejuízos que podem ser causados. O convidado **Sr Fernando Rodovalho**, inicia a apresentação informando que concorda com as colocações e que o problema de comunicação afeta a todos os secretários, mas que é inerente ao setor específico na prefeitura. Informa que não se furta de dar explicações, mas que deve haver um canal direto com a comunidade e que o prefeito estabelecerá isso. Explana brevemente sobre as pavimentações em alguns trechos e explica que poderá especificar com maior detalhamento, caso as associações solicitem formalmente. Quanto à usina de asfalto, devo informar que a secretaria de obras é responsável pelas obras públicas municipais, além do que trata-se neste caso, de uma obra particular. Desta forma, o esclarecimento deverá ser realizado pelo órgão que licenciou a Secretaria Municipal do Ambiente. O **convidado** pergunta ao presidente, se o processo deste empreendimento passa pela secretaria de urbanismo. O presidente informa que a construção predial deve ser submetida à secretaria de urbanismo, mas que o funcionamento é licenciado pela secretaria do ambiente. Nós autorizamos a construção do prédio, avaliamos se aquela edificação está de acordo com a legislação municipal. Não entramos no mérito de que tipologia de empreendimento funcionará na edificação. **Cons. Regina** solicita informações acerca de qual legislação está sendo seguida para que seja possível a intervenção em uma área de proteção ambiental como a ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico do Espraiado. O presidente ressalta que houve alterações na UP – Unidade de Planejamento na qual o Espraiado está inserido, o que lhe conferiu, em algumas áreas específicas, aptidão industrial. Em relação ao zoneamento posso depois elucidar algumas questões. As questões ambientais podem ser dirimidas pelo representante da Secretaria do Ambiente, Cons. Valdir Almada. **Cons. Valdir** inicia sua fala recordando a



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

alteração na legislação, o que possibilitou a inserção da usina de asfalto. O presidente em intervenção discorre sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo, sua eficácia e o fato de a câmara ter autorizado a faixa de 500 metros para cada lado da rodovia como área multifamiliar. A própria lei define também, que quando haja uma sobreposição de zonas, prevalece a multifamiliar, este é o caso do Espraiado. **Fernando Rodovalho** explica aos conselheiros, que com relação ao Parque Nanci e outras localidades, as obras foram aceleradas, e o cronograma previamente estabelecido, foi cumprido em dois meses o que estava previsto para quatro meses. Deverá ser licitado mais um lote de obras, o que contemplará o Parque Nanci todo. **Cons. Sandra**, representando a associação de moradores do Parque Nanci, explica que alguns moradores estão preocupados com o posicionamento de algumas “bocas de lobo” e a possibilidade de haver refluxo das águas pluviais para as ruas. **Fernando Rodovalho** explica que as obras e seus projetos são atestados por engenheiros da prefeitura, que sinalizam se a empresa prestadora de serviços possui quadro técnico capacitado. A prefeitura está urbanizando, colocando o asfalto, porém, temos tristeza em afirmar que como não é atribuição do governo municipal, não estamos implantando rede de esgoto e abastecimento d’água. A rede de esgoto é atribuída ao governo estadual e, quando for implantada nas localidades que estamos asfaltando, a pavimentação será cortada para ligação desta rede. Temos outro problema, no parque Nanci tem três meses que houve a pavimentação, mas os moradores já cortaram o asfalto para fazerem ligações clandestinas de esgoto. Respondendo à sua pergunta sobre a ausência de fiscalização identificamos mais esta problemática, porque no município inteiro temos dez fiscais. **Cons. Sandra**, ainda com a fala, pergunta qual o prazo para término da pavimentação no Parque Nanci e aproveita o ensejo para afirmar que em algumas ruas daquele bairro, não é possível passagem de pedestres ou tráfego de veículos, pois, a prefeitura passou máquinas que quebraram os canos o que culminou com o despejo de valas negras na via pública. Gostaria de saber se há um paliativo, uma vez que nos disseram que obras naquele trecho só serão realizadas em 2015. **Fernando Rodovalho** responde que todo o Parque Nanci será urbanizado. O **Presidente** interrompe, solicita que retomem a pauta e que posteriormente à apresentação do Secretário de Obras os conselheiros façam as perguntas. **Fernando Rodovalho** inicia dizendo que houve uma divisão do município em duas partes São José do Imbassá para Itaipuaçu e São José do Imbassá para Ponta Negra, e que este ano foi possível asfaltar 140 km de vias. Temos problemas com mão-de-obra em São José, Inoã e Itaipuaçu, o que não acontece em Ponta Negra, Cordeirinho e Jaconé, onde temos dez frentes de obras, contra 6 nas outras localidades. Montamos quatro núcleos operacionais, em cordeirinho, centro, subprefeitura de Itaipuaçu e São José. Estes núcleos formandos tendem a imprimir celeridade às obras. O convidado coloca a secretaria de obras à disposição para sanar dúvidas que possam existir acerca do assunto e, solicita que seja enviado ofício à secretaria. Esta resposta será gerada em até 72 horas. A secretaria de obras do município é responsável pela urbanização, varrição, coleta de lixo que é extremamente problemática nesta época do ano, quando nossa tonelagem passa de 3.500 ton para até 6.500 ton. **Cons. Regina**, pergunta acerca da ponte do Espraiado e tempo para conclusão das obras. O convidado responde juntamente com o **Cons. Valdir**, representante da secretaria do ambiente, que provavelmente até o final do mês de dezembro as obras serão concluídas. Informam ainda, que há o planejamento para implantação de fossas biológicas no Espraiado e, que município discutirá o assunto com a comunidade oportunamente. O convidado ressalta ainda, as dificuldades encontradas na pavimentação de vias sob jurisdição do Estado, como a Av. Central que liga a Barra de Maricá à Ponta Negra. Informa que existem inúmeros ofícios da PMM solicitando a municipalização daquela rodovia, porém, nenhum deles obteve resposta. Neste caso há desperdício de dinheiro público, cada vez que precisamos restaurar parte do asfalto. Ações emergenciais como a supracitada, não são efetivas sem os procedimentos técnicos necessários. **Cons. Adyr** pede a palavra, recordando os empreendimentos que estão sendo lançados no município e a reunião anterior, com a participação do Sr Afonso Accorsi, discorre sobre a mobilidade urbana e o fato de haver possibilidade de ligação da área do porto com o Arco Metropolitano. O Conselheiro pergunta se existe algum planejamento municipal nesse sentido? O convidado responde que o prefeito está realizando algumas



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

mudanças estruturais na prefeitura e, que será montado um grupo de infraestrutura. A intenção é desenvolver os planos diretores: urbano, viário etc, e num período muito breve todos terão conhecimento do que vai acontecer. Neste planejamento estão inseridos os secretários de desenvolvimento urbano, transporte, segurança, ambiente e obras. Nós pretendemos traçar os caminhos

Na sequência encerra a reunião às 12:00.